



Comunicado de Imprensa

Lisboa, 13 de maio de 2016

Data: 21 de maio de 2016

Hora: 14h30 - 17h00

Local: FIL – Feira Internacional de Lisboa (Auditório Montepio - Pavilhão 1)

Experiências com a criação de moeda comunitária e de gestão de resíduos sólidos em São Paulo em foco no “Portugal Economia Social”

IMVF debate inovação na economia social

A experiência vivida num bairro do Ceará, Brasil, onde nos anos 70 foi criado um banco e uma moeda comunitária, é um dos temas em foco no debate “Alternativas em prática: exemplos de Economia Social e Economia Solidária”, promovido pelo Instituto Marquês de Valle Flôr (IMVF), dia 21 de maio, na FIL, no âmbito do encontro “Portugal Economia Social”.

O “Portugal Economia Social” decorre entre os dias 19 e 21 de maio, na Feira Internacional de Lisboa – FIL, Parque das Nações. O encontro é dedicado a mostrar e estimular o potencial do setor da economia social em prol do desenvolvimento económico do país.

No debate promovido pelo IMVF, Edlisa Peixoto, realizadora do documentário “Palmas”, conta a história da comunidade cearense que, na década de 70, criou um banco comunitário, com moeda própria, entre outras soluções inovadoras para resolver problemas socioeconómicos. Na sessão participa também Elisabeth Grimberg, sócia-fundadora do Instituto Pólis, em São Paulo, no qual é coordenadora da Área de Resíduos Sólidos, que irá partilhar as suas reflexões sobre práticas de Economia Social e Solidária.

A moderação do debate está a cargo de Rogério Roque Amaro, professor associado do Departamento de Economia do Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (ISCTE-IUL) e membro fundador da Rede Portuguesa de Economia Solidária.

Após o debate é exibido o documentário “Palmas”, seguindo-se uma conversa com a realizadora.

A participação das duas oradoras no “Portugal Economia Social” integra-se na *tour* europeia organizada pelo projeto [Economia Social e Solidária](#) (SUSY – *Sustainable and Solidarity Economy*), com início em Portugal e que seguirá para a Bulgária, Eslovénia e Croácia, e cujo objetivo é possibilitar uma partilha de informação e testemunhos entre o público europeu e

oradores de outras regiões do mundo, favorecendo a aprendizagem e o aprofundamento de conhecimentos.

Durante os 3 dias do evento, o IMVF tem um *stand* (no Pavilhão 1 da FIL) onde divulga, entre outros, o projeto Economia Social e Solidária, que implementa em Portugal, desde fevereiro de 2015, em conjunto com vários parceiros europeus e que conta com o financiamento da União Europeia. O projeto sensibiliza os cidadãos para a importância do papel que a Economia Social e a Economia Solidária têm na luta contra a pobreza global, através da criação de relações justas entre países desenvolvidos e em desenvolvimento, de modo a que haja maior justiça social, maior respeito pelos direitos humanos e um incentivo a modos de vida sustentáveis.

Mais informações sobre o projeto Economia Social e Solidária [aqui](#) e sobre o evento Portugal Economia Social [aqui](#).

Sobre as oradoras:



Edlisa Peixoto

Realizadora do documentário “Palmas”. Brasileira, psicóloga clínica especialista em terapia cognitiva comportamental, pós-graduada em gestão pública, consultora em projetos de desenvolvimento humano, arte e cultura. Em 2005, teve o seu primeiro projeto de argumento documental “Palmas pra Eles”, aprovado em convocatória internacional, como bolsista pela Fundación Carolina/ Ibermedia/SGAE, para residência durante 3 meses em Madrid. Em 2007, foi premiada na categoria de curta-metragem pelo VI Edital Ceará de Cinema e Vídeo para a realização de “O Gesto, A Voz, O Olho” (2009) sobre contadores de histórias do interior do Ceará, Brasil. Em 2008 e em 2009, o seu argumento da longa-metragem “Palmas” foi selecionado para o laboratório do curso de cine Español. E, em 2013, recebeu um prémio da Secretaria de Cultura do Estado do Ceará para a realização de “Palmas”, o seu primeiro documentário recém-terminado em 2014. Atualmente, Edlisa Peixoto aprofunda a sua pesquisa em estratégias para ampliação da resiliência individual e em contextos comunitários. **Em Portugal será exibido o documentário “Palmas”, que conta a história de uma comunidade cearense que transformou a situação inicial de “moradores de favela” na década de 70 e criou uma série de soluções inusitadas para resolver os seus problemas socioeconómicos, o que resultou na criação de sua própria moeda, o PALMAS, e do Primeiro Banco Comunitário do Brasil, o Banco Palmas.**



Elisabeth Grimberg

Mestre em Sociologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), é sócia-fundadora do Instituto Pólis, integra a equipa técnica desde 1989. Coordena a Área de Resíduos Sólidos e é Coordenadora Executiva do Instituto Pólis desde 2008 até hoje. Foi Coordenadora Executiva num período anterior, entre 1993 e 1997. Responsável pela criação do Fórum Lixo e Cidadania da Cidade de São Paulo, copromoveu a criação da Articulação Nacional por uma Política Nacional de Resíduos Sólidos. Coordena, atualmente, o tema resíduos sólidos do projeto Litoral Sustentável. Desenvolveu estudos e pesquisas sobre o tema em parceria com o IDRC (International Development Research Center), o UM (Urban Management Programme), a UNRISD (United Nations Research Institute for Social Development), a UNICEF, a UNESCO e a Fundação Avina. Ponto focal no Brasil da rede GAIA – Global Alliance for Incinerator Alternatives. **A oradora vai partilhar as suas reflexões sobre práticas de Economia Social e Solidária, em particular no setor dos resíduos sólidos.**